



PUBLICAÇÃO SEMANAL

12 DE AGOSTO DE 1909

III ANNO

ASSIGNATURA (pagamento adiantado)

Anno, sem estampilha 1\$200 reis. * Com estampilha 1\$360 reis.
 Numero avulso 40 reis * Brazil, (moeda forte) 2\$500 reis.
 Redacção e administração, Rua Velga Beirão n.º 7 a 9—ESPOZENDE

ANNUNCIOS (secção competente)

Por cada linha, ou espaço de linha 40 reis * Comunicados, ou reclames (secções) 60 reis
 Os sns. assignantes tem 25 a/o de desconto. * Imposto do sello (em cada publicação) 10 reis
 O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Annuncios annuaes, contra-
 cto especial. Annunciam-se todas as obras litterarias ou scientificas das quaes recebamos um exemplar

Os originaes enviados á redacção, não se devolvem, sejam ou não publicados.

N.º 149

EMPRESTIMOS MUNICIPAES

Estão em pagamento os juros dos dois empréstimos municipaes, relativos ao 1.º semestre do anno proximo findo. Podem, pois, os srs. accionistas receber já uma parte dos rendimentos vencidos pelos seus capitaes em 1908.

Se não por estas, por outras palavras, a que a formula official obriga, assim no-lo diziam os editaes, que n'este sentido a nossa edilidade fez ultimamente affixar.

Era tempo. Havia muito quem extranhasse o atraso e alguns até que contra elle protestavam. Mas não selhes pode levar isso a mal. Procediam no uzo d'um direito sagrado. Cujo direito, porem, não é tão lato que vá a ponto de os auctorisar a criticar asperamente a Camara, apodando-a de menos respeitadora dos seus contractos.

E se a contestação d'esse direito representava um acto absurdo e injusto, os comentarios feitos aos illustres edis pelo motivo acima, enfermando do mesmo mal, demonstram não só um procedimento pouco louvavel da parte de quem os fazia, como tambem e ainda habito inveterado de dizer mal, a proposito da cousa mais insignificante e absoluto desconhecimento do estado financeiro do municipio.

A vereação que ora temos,—composta na totalidade de cavalheiros honestos e de criterio, d'entre os quaes destacaremos sem lisonja para sua ex.^{cia}, nem desprimor para com os restantes seus collegas, o digno presidente snr. dr. João de Barros, tão devotado

amigo d'esta terra, como estrenuo defensor dos interesses do povo d'Espozende—quando assumiu, em 30 de novembro ultimo, a governação do nosso concelho, tratou immediatamente de mandar effectuar o pagamento dos juros dos citados empréstimos, respeitantes ao 2.º semestre de 1907—pois era o primeiro a reconhecer que não se devia protelar a satisfação d'um compromisso legal.

Semelhantemente pensava a camara, cujo mandato expirou no referido dia 30; mas não se lhe tornou possivel realisa-lo por só ter o orçamento approved pela tutela em fins de novembro, e essa despeza não estar ao abrigo da disposição do art.º 95 do Cod. Administrativo, visto tratar-se de uma divida que transitara da gerencia de 1907.

Isto se diz a titulo de esclarecimento e com o fim de evitar que as palavras acima sejam tomadas á conta de censura dirigida, indirectamente, aos cavalheiros que compunham a vereação cessante, a quem muito presamos e de modo algum queremos melindrar.

Ora se um dos primeiros actos da nossa edilidade foi, como explicado fica, auctorisar o pagamento dos juros vencidos em 1907, porque motivo tão malevola e frivolamente ajusaram d'ella?

Se os snrs que berraram contra o nosso senado pelo facto de não terem recebido os juros referentes ao anno de 1908, reflectissem um pouco, como devem faser sempre todos aquelles que se propoem estygmatizar as acções dos outros, e quizessem ser mais ponderados e justos nas suas apreciações, limitar-se-iam a queixar-se d'esse estado de cousas, sem comtudo attribuirem á ve-

reacção actual responsabilidades que lhes não cabiam, nem censuras de que não era merecedora.

E senão vejamos:

A Camara tomou posse em 30 de novembro de 1908; Como tinha dinheiro na cofre da viação e estava auctorisada superiormente, ordenou o pagamento dos juros do 2.º semestre de 1907. Na ultima sessão, realisada no final de dezembro passado, verificando que n'aquelle cofre—ao qual são só destinadas certas receitas, como tambem por elle só podem ser pagas determinadas despesas, sendo uma d'essas a dos juros dos empréstimos e a da amortisação das respectivas acções—não havia a necessaria importancia para satisfazer, quando menos, os juros do 1.º semestre d'esse anno, descreveu-os como passivo no livro respectivo, incluindo-os depois em orçamento; e logo que este foi approved pela Commissão districtal ordenou o pagamento a que alludimos no começo d'este escripto, deixando os juros do 2.º semestre para satisfazer logo que no fundo da viação houvesse verba sufficiente para isso.

Onde encontrar motivo—por pequeno—para as referencias pouco lisongei-ras que lhe foram feitas?

Apparece, por ventura, no meio de tudo isto, alguma ponta de má vontade da parte d'ella para com os snrs accionistas?

Não descobrimos.

E para finalizar diremos que a situação, nada invejavel em que actualmente se encontra o nosso municipio, é resultante unica e exclusivamente dos taes "erros que de longe vem."

Alberto Torres,

quem lhe comprar lanificios, fazendas brancas e miudezas, economisa dinheiro e encontra sempre novidades.

Regulamento da caça

A Commissão districtal, tomando em consideração o pedido que ha tempos lhe foi dirigido pela Camara d'este concelho, resolveu, para melhor regulamentar o direito da caça, alterar o regulamento geral pela forma seguinte:

— No artigo 1.º substituir as palavras—até 15 de setembro, por—até 31 d'agosto; e augmentar os seguintes paragraphos:

§ 3.º A caça das rôlas é permitida desde o dia 15 de agosto de cada anno, podendo empregar-se as rédes;

§ 4.º A caça das gallinholas e narcejas terminará no ultimo dia do mez de fevereiro de cada anno.

—No artigo 3.º a disposição do § 4.º é substituida pelo seguinte: E' permittido dar caça aos coelhos com o uso do furão, não empregando rédes.

No artigo 7.º será restringida a multa imposta até 50000 reis, e accrescentando—e até 200000 reis no caso de reincidencia.

—No artigo 8.º substituir o n.º 3.º pelo seguinte: Todos os que, por qualquer modo, derem caça aos animaes defendidos no presente regulamento, durante a noite.

—No artigo 9.º eliminar as ultimas palavras—de coima.

A' nossa edilidade, sinceros parabens por haver conseguido que a tutela modificasse o referido regulamento nos termos em que tal modificação havia sido solicitada.

Grande reclame em postaes de Espozende e Fao

Cada serie de 12 postaes de Espozende, todos diferentes 70 reis.

Serie de Fao 10, diferentes, 60 reis.

Ninguem deve por tão insignificante quantia deixar de adquirir collecções, prestando com isso um bom serviço á nossa terra tornando-a conhecida pelas suas paisagens, typos etc.

E' um grande meio de propaganda aos interesses do nosso concelho.

A' venda na livraria Espozendense.

Festas annuaes em Espozende, nos dias 14 e 15 d'Agosto, em honra de N. Senhora da Saude e da Soledade

Já começou a ser cumprido o programma, que profusamente foi espalhado por esta villa e freguezias, bem como por varias terras do paiz. As novenas tem sido enormemente concorridas.

Parte do arraial já se encontra ornamentado, bem como se principiaram os trabalhos nas ruas. No dia 6 e 7 esteve em exposição o esplendido andor de talha, obra d'arte a que por vezes aqui nos temos referido. E' um encanto de factura e gosto o andor e honra os artistas que o fizeram. Foi feito por subscrição publica aberta no Rio de Janeiro pelo sr. Domingos Camello Teixeira, um benemerito, que apesar de não ser de Espozende, tem amor por esta terra.

Segue a subscrição e mais uma vez a commissão agradece penhorada ao sr. Domingos Camello Teixeira, bem como a todos os que concorreram para ella.

Segue o cabeçalho da mesma, como veio do Rio de Janeiro:

«Subscrição aberta por Domingos Camello Teixeira e destinado todo o seu producto para comprar um andor de talha dourada, que deve figurar nos proximos festejos de 15 de Agosto do corrente anno. No referido andor deve ser collocada uma dedicatória de forma que todos conheçam que é por meio de uma subscrição que foi aberta no Rio de Janeiro pelo Povo de Espozende, que se emprega no mar, ficando a cargo da muito digna Commissão dos festejos o privilegio de não poder sahir da capella o andor, senão conduzido pelos que concorreram com as suas esmolas para elle e caso na occasião não haja nenhum, então pode ser conduzido por quem melhor convier e para que não haja reclamações deve ser collocada esta subscrição em logar, onde se possa ver quem tem direito a pegar ao referido andor e

sendo assim fica tudo como desejamos.

Rio de Janeiro 30 de junho de 1909.—Domingos Camello Teixeira—Feliciano José Ferreira—Manoel dos Santos Lopo—Antonio Alves de Lima.»

Segue a subscrição:

Domingos Camello Teixeira	20:000
Sebastião da Silva Villas Boas Netto	20:000
Domingos J. Ferreira	20:000
Feliciano José Ferreira	30:000
Albano Pereira	16:000
Delphinio de Carvalho Almeida	15:000
José Marcellino	10:000
Manoel de S. ^a Almeida	10:000
José Pires	10:000
Jorge Pereira Valongo	10:000
Manoel Santos Lopes	10:000
José Vellasco	10:000
Antonio P. de Sousa	10:000
Eduardo da Silva Loureiro	10:000
José Luiz dos Santos	10:000
João Baptista de Sousa Almeida	10:000
Manoel Vellasco Junior	10:000
Sebastião Barbosa Guerra	10:000
José Barros Lima, Par- ranca	10:000
Antonio Barros Lima	10:000
Custodio Moreira Lima	5:000
Delphinio Martins Rei	5:000
José Francisco Peixoto	5:000
José da Cunha	5:000
Antonio Loureiro de Sousa	5:000
Firmino da Costa Terra	5:000
José da Cunha Guimaraes	5:000
Francisco Villas Boas Pereira	5:000
Dionizio Alves Lima	5:000
João Gonçalves Netto Junior	5:000
José Maria de Sousa	5:000
Manoel Barros Lima Junior	5:000
Antonio Gonçalves Netto	5:000
João Pereira Morgado	5:000
Marcellino Pereira Motta	5:000
José Martins Rei	5:000
Manoel Lucas	5:000
Luiz Pires	5:000
Vitgilio Alexandre dos Santos	5:000
Antonio Martins Rei	5:000
Francisco dos Santos Ramos	5:000
José Andre Ilá	5:000
Antonio Alves Lima	5:000
Francisco do Nascimento	3:000
Joaquim dos Santos Lopo	3:000
Manoel Pereira Motta	2:000
Um anonymo	5:000
João Barros Lima Paulos	1:000
Somma Reis	390:000

Renderam os tresentos e noventa mil reis a quantia de cento e dezoito mil cento e oitenta rs. fortes, que se pode verificar pelo cambio do dia 13 do mez de julho do corrente anno; e para mais clareza fizemos o presente que assigno. Rio de Janeiro 13 de julho de 1909. Eu promovedor da dicta subscrição

Domingos Camello Teixeira.

Contribuição industrial

Desde o dia 10 a 20 do corrente, achá-se patente ao publico na repartição de fazenda d'este concelho, a matriz da contribuição industrial do anno corrente, que poderá ser examinada em todos os dias uteis, desde as 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Aviso aos interessados.

A' auctoridade

Vámos chamar a attenção da auctoridade para o modo, nada decente nem moralisador como certos sujeitos, tomam o banho no nosso rio Cavado.

Proximo ao caes d'esta villa e junto á ponte de Fão, são os sitios mais frequentados pelos taes nadadores á pae Adão, sem a minima parcella de respeito pela sã moral que ha um tempo a esta parte tem decahido a um ponto tal entre nós que já o fallar n'isso é perder por completo o tempo e feitiço.

E' vergonhoso vêr, quasi todos os dias, n'aquelles referidos locaes ranchos de garotos, (alguns dos quaes de 14 a 16 annos), completamente nús e no mais animado pagode a exibirem-se propositadamente para quem passa os vêr e admirar.

Podê isto ter muita graça para elles, mas não a tem para quem por taes sitios passa, porque não está disposto a assistir a espectáculos d'aquella ordem.

Portanto, a quem compete, pedem-se providencias.

Missa nova

Celebrou a sua primeira missa, no dia 2 do corrente, na capella do monte de Santa Luzia, em Vianna do Castello, o rev. padre Anselmo de Boaventura Rego, filho do nosso amigo sr. maior João Dias Rego, das Marinhas, d'este concelho e irmão do rev. parochó d'esta villa.

Ao novel presbytero, bém comó a seus paes e irmãos os nossos parabens pelas suas novas ordens de missa.

O celeberrimo ?

Lá andava solto, no passado domingo, e n'um galope furioso.

Mas ninguem tem nada com isso, como dizia o outro. Se alguém foi atropelado que se agüente, ou então que se tivesse desviado a tempo.

Ora cebol!... Aproveita-se o ensejo para solicitar, do dono do sobredito, que se não esqueça de o soltar nos proximos dias 14 e 15.

E' mais uma diversão *atrahente* e imprevisita para as *gentes* de fóra do concelho.

Passeio ao Gerez

Fel-o na ultima segunda-feira, em automovel, o exm.^o snr. dr. Arlindo Correia Leite, da vizinha freguezia de Fão, acompanhado dos seus intimos amigos srs. Antonio Joaquim Nunes e filho, do Porto, Antonio Villa-Chá Pinheiro, José Candido da Silva Ramalho e seu cunhado sr. Fontana.

Foi uma viagem muito rapida e muito recreativa.

Espectaculo

Muito concorrido e com um desempenho magistral, o espectáculo que a troupe de amadores d'esta villa deu na ultima 5.^a feira, e cujo producto reverte a favor das festas a N. Senhora da Saude.

Uma casa á cunha e fortes barrigadas de riso.

VARIETADES

Musa brasileira

TINTUREIRO

Tinha Juvencio um fraque de escabeche

E' um paletót sovado, vil, de escachaf

Para esconder do russo a feia racha,

Dava nas duas peças — pau campeche.

O paletót, formato «Vira e meche»

Era chamado «o novo»: tinha caixa;

O fraque, á semelhança de bo-lacha,

Tinha o nome de «velho» que bobechel!

E Juvencio dizia ao Braz Cha- não,

Filho do André Cimento Pa- pa-ovo:

—Em casa, todos tem occupa- pação,

Na limpeza de roupa, que e- vangelho!

A mulher dá-me ás vezes cor- no novo

Eu não vario nunca: — cor no velho...

FIQUEI LOGRADO

Eur via na Avenida... uma bel- dade,

Uma divina forma escultural... Noz finissimos labios de coral,

Um sorriso levava de vaidade.

Do seu passinho curto a agili- dade

Tinha uma graça etherea, divi- nal...

E vestia um vestido de percal Da cor do claro azul da im- mensidade.

Segui, pela paixão aguilhoado, Aquella rutilante e diva estrella,

Que me deixou d'amor semi- babado

Até que á porta vi bater a bella... Mas, oh! dita fatal!... Fiquei lo- grado!

Já lá estava um marmarço á es- pera d'ella.

Lingua de Prata.

J. Cesar Paiva

Deve chegar hoje a esta villa o snr. J. Cesar Paiva, conhecidissimo cirurgião dentista da cidade de Vianna do Castello, que vem aqui por alguns dias prestar os seus serviços ao publico.

Encontra-se no Hotel Central, do snr. Francisco José Ferreira.

Na secção competente vae o annuncio referente aos seus trabalhos, que desde ha mezes vimos publicando e para o qual chamamos a attenção do publico.

Doutoramento

Concluiu a sua formatura em direito, na Universidade de Coimbra, cujo acto foi brilhantissimo, o nosso sympathico e intelligente amigo, snr. dr. Eduardo Pereira Motta, do vizinho logar de Goios, freguezia das Marinhas, motivo porque sinceramente o felicitamos.

Em commemoração e rego- sijo pela sua formatura, offere-

ceu no ultimo domingo, no seu palacete, em Goios, um lanche aos pobres, pelas 12 horas do dia, e ás 6 horas da tarde, um copo d'agua a varios amigos d'esta villa e concelho, o qual correu muito animado até altas horas da noite.

Esta redacção agradece pe- nhorada o convite que lhe foi feito.

«O Herminio»

Visitou-nos com o seu n.^o 824, do 17 anno de publicação, este nosso velho collega de Goiveia.

Felicitamos este denodado campeão da imprensa pelo seu 17 anniversario.

Falta de Limpeza

Nota-se e muito no caes d'esta villa. Não sabemos se as providencias que se impõem devem ser pedidas á Camara, se ao snr. sub-delegado de saude, se a este e áquella.

De quem quer que seja as so- licitamos urgentemente.

Com tanta agua á beira, tanta immundice no caes!...

Não custa nada obrigar as peixeiras que o sujam a proceder á sua limpeza. E quando ellas se recusem, menos custa ainda applicar-lhes a multa competente.

Para que serve o Cod de posturas.

Festividade em Fão

Na freguezia de Fão, reali- sou-se no ultimo domingo, como havíamos dito, a festividade a Nossa Senhora, que revestiu uma imponencia fóra do vulgar, sendo por isso concorridissima de povo.

Impotencia

A questão tem sido já bastas vezes proposta. Podem curar-se os fracos; podem estimular-se os extenuados, os gastos? E' absolutamente certo que este resultado é possível, que é scientificamente, medicamente possível. E não queremos dizer com isto que seja mister recorrer a productos especies, dotados de uma acção exclusiva e de todo em todo passageira. Não. Esses productos, além de serem perigosos e de acção ephemera, fazem com que do seu uso resulte, em ultima analyse, um abatimento muito maior ainda.

Para curar os impotentes, é necessario um tratamento fortificante, um tratamento regenerador do sangue, e que seja ao mesmo tempo um tonico poderoso e effizaz do systema nervoso.

Na doença de que estamos fallando, doença que se manifesta por perturbacões sexuaes, os centros sensitivo-motores do cerebro e da medulla acham-se enfraquecidos. Ora, são esses centros que mantêm sob a sua dependencia todos os nossos actos physiologicos; são esses centros que velam pelo bom funcionamento de todos os nossos orgãos, distribuindo-lhes a força e a sensibilidade. O tratamento das Pilulas Pink actua de maneira muito particular sobre esses centros. A sua acção regeneradora do sangue, e tão poderosamente tonica do systema nervoso, estimula,

desperta todos os orgãos, dando ao homem maravilhosa animação e ardor, não só para o trabalho, mas mesmo para os prazeres. A acção das Pilulas Pink, por tão poderosa que seja, é completamente inoffensiva. Digamos ainda a este respeito que na Turquia, no Egypto, em todos os paizes em que a polygamiacõduz fatalmente aos excessos sensuaes, as Pilulas Pink gosam de uma grande voga, sendo o seu emprego de uso corrente, e tendo realisado alli curas verdadeiramente notaveis.

As Pilulas Pink, pela acção que sobre o sangue exercem, são soberanas tambem contra a anemia, a chlorose, a fraqueza geral, as molestias nervosas, a neurasthenia, o rheumatismo.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias, pelo preço de 800 réis a caixa, 4\$400 réis as 6 caixas.

Deposito geral: J. P. Bastos & C., Pharmacia e drogaria Peninsular, 39, rua Augusta, 45, Lisboa.

Sub-agentes no Porto: Antonio, Rodrigues da Costa & C. 102, Largo de S. Domingos, 103.

As doenças das mulheres

geralmente começam na idade da maturação ou no periodo do declinar da maternidade, e são produzidas ou agravadas por impurezas do sangue. Estas molestias incommodas e dolorosas podem ser alliviadas e curadas pelo uso persistente da *Salsaparrilha do Dr. Ayer*. Purifica o sangue e produz uma circulação regular. Restitue ás faces que se tornaram pallidas e cavadas a florescencia da saude e vitalisa e fortalece todos os orgãos do corpo.

A prostracão de corpo e outras desordens proprias da primavera curam-se promptamente com a *Salsaparrilha do Dr. Ayer*. Fortalecendo o organismo, desenvolve o appetite, tonifica o figado e os rins ao estado normal e torna o fraco forte.

Venda nas boas pharmacias e dro- garias.

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer Lowell, Mass., Estados Unidos D postarios geraes para Portugal: James Cassels & C. Succ.^o Rua Mousinho da Silveira, 85—1. Porto

Bibliographia

Publicações recebidas

Em nosso poder as seguintes:

Auto

Temos sobre a nossa meza o 1.^o numero de uma nova revista com este titulo, que no Porto comecou de publicar-se quinzenalmente, com o fim de divulgar o automobilismo em Portugal.

E' hemimpresa e bem redigida, motivo porque lhe damos as boas vindas.

Almanach dos Theatros

Já se acha publicado este interessante e util almanach, que já conta 20 annos de existencia, e que este anno vem consideravelmente melhorado na sua estetica.

O seu modico custo é de 100 reis. Agradecemos a offerta.

A rir... A rir...

Fomos mimoseados com os volumes 3 e 4, da publicação quinzenal lisboense com este suggestivo titulo, que fazem parte da «Bibliotheca Humoristica», editada pela Livraria Central Gomes de Carvalho, da capital.

Os dous volumes são referentes ao mez de maio. Pena temos não possuir os dous primeiros numeros, 1 e 2.

E' muito variado o seu assumpto e um tanto instructivo. Vae annuncio.

Cartilha do Povo

Recebemos um exemplar de este livrinho de propaganda republicana, escripto pelo saudoso e convicto democrata, José Falcão, cuja memoria se faz reviver pela leitura escripta. Agradecemos a offerta á importante livraria Gomes de Carvalho, da capital.

Monte da Franqueira

Já chegou até nós o voluminho com este titulo, que vamos ler e dizer depois da impressão que nos ficar da sua leitura.

Publicações diversas:

—O n.º 136, 3.º anno, do *Avante*, semanario litterario e religioso da Povia de Varzim, do qual é director o sr. Arthur Bibar.

—O n.º 7, 3.º anno, do *Boletim da Sociedade Propaganda de Portugal*, cuja publicação foi fundada em 1906 para desenvolvimento e propagação dos interesses do paiz a quem tem prestado relevantissimos serviços.

—O n.º 710, anno 14, da *Gazeta das Aldeias*, semanario illustrado de propaganda agricola, o melhor e mais barato que se publica em Portugal.

—O n.º 1069, anno 31, de *A Moda Illustrada*, semanario de modas, cuja direcção está confiada á distincta escriptora sr.ª D. Leonor Maldonado.

E' o jornal mais completo em modas e bordados.

—O tomo 10, vol. II, das *Mulheres de Bronze*, romance de Xavier de Montepin, cuja edição pertence á bem conhecida casa editora Belem & C.ª, de Lisboa.

—O n.º 271, anno 23, da *Encyclopedia das Familias*, revista illustrada de instrucção e recreio, a mais pratica e economica do nosso paiz. 12 numeros 600 reis.

—O n.º 703, anno XV, da *Mala da Europa*, publicação lisbonense dedicada aos nossos compatriotas residentes no Brazil. Vem sempre repleta de photographuras.

—O n.º 116, anno 10, da *Revista Espirita*, do Porto, publicação do Centro espirita d'aquella cidade.

—O n.º 55, 5.º anno, da *Arte*, archivo de obras importantes, de que é director e gravador o sr. Marques Abreu, cujos atelieres de photogravura gosam de grande fama.

—*Encyclopedia Portugueza Illustrada*—Recebemos o fasciculo 594 (44.º do 11.º e ultimo volume) d'este acreditado dictionario universal dirigido pelo sr. dr. Maximiano Lemos, lente da Escola Medico-Cirurgica do Porto.

Comprehende 575 artigos e 9 gravuras e abrange os termos: *Ladeira a Lueger*.

Entre os principaes artigos citaremos: *Libolo*, do sr. Jayme de Faria; *Lima* (João Chrispim Alves de), *Lisboa* (Francisco de Borja Marques), *Lobato* e *Loureiro* (João Alves, barão de Javary), do snr. Afonso Augusto Costa.

Continua a assignar-se este valioso dictionario em todas as

livrarias e no escriptorio da empresa Lemos & C.ª, rua da Rainha D. Amelia, 47 a 49. Em Lisboa são correspondentes os srs. Belem & C.ª, rua do Marechal Saldanha, 26.

—O n.º 16, 4.º anno, de *O Fertilizador*, revista mensal de agricultura, cuja distribuição se faz gratuitamente. A edição pertence á casa O. Herold & C.ª, de Lisboa.

—O n.º 10, 1.º anno, do *Barcellos-Revista*, quinzenario barcelense dedicado aos interesses locais. Traz excellentes artigos e bellas illustrações.

—O n.º 15, 2.º anno, do *Jornal dos Pequeninhas*, brinde permanente da publicação «Para as creanças», que se publica em Aveiro, debaixo da direcção da distincta escriptora, D. Anna de Castro Ozorio.

Joaquim Mario de Sá,

Cirurgião-dentista. Dá consultas nos dias 15 e 30 de cada mez, no hotel Villarinho, d'esta villa.

CAFÉ

O Lóza, vende-o puro, sem misturas e de boa qualidade, do Rio e S. Thomé. Quem está acostumado a mixórdia não se dá com o puro e bom.

Ha arroz Sião, a 120 o kilo, e outros bons a 110 o kilo e mais generos de mercearia.

O Sol nasce para todos, que lhes não ficam muito longe.

ANNUNCIO

Manoel Victor Carneiro, casado, marítimo, residente no Rio de Janeiro, Estados Unidos do Brazil, faz publico para os devidos efeitos e em cumprimento do § 1.º do artigo 646 do Cod. de Proc. Civil que revogou o mandato que em tempo conferiu a sua esposa D. Maria Alves Carneiro e a João Victor Carneiro, casado, ambos proprietarios, da freguezia de Fão, comarca de Espozende, ficando, assim, sem effeito no futuro a procuração que lhes passou; declarando mais que não se responsabilisa pelos actos ou contractos praticados posteriormente á revogação.

Espozende, 11 de agosto de 1909.

O procurador

Antonio Victor Carneiro.

Propriedade

Vende-se na saída d'esta villa, com casa e agua de rega.

Informações n'esta redacção.

JOAQUIM CESAR PAIVA

CIRURGIÃO DENTISTA

Diplomado pela Escola Medico-Cirurgica de Lisboa e com longa Pratica dos Hospitales de S. José e annexos.

Especialiste no tratamento de doencas de bocca e dos maxillares

TRABALHOS GARANTIDOS

Offerece os serviços da sua especialidade que constam de

Cirurgia dentaria—Extracção sem o menor soffrimento por meio de anesthesico locais.

Collocação de dentes artificiaes, sem placa.

Collocação de dentes artificiaes em cautchouc, ouro e platina pelos systemas mais recentes das Escolas de Paris e Philadelphia.

Collocação de cordões em ouro, esmalte, porcelana Bridg-Work;

Orthopedia—Endiçamento de dentes e correcção de anomalia dentarias, maxillares e faciaes. Implantação, transplantação de dentes naturaes.

Tratamento de doencas de bocca e dentes, obturação e unificação.

Dentifricios—Elixir, pasta, saboens, pó e escovas de todas as qualidades, o que ha de melhor para a conservação da boa hygiene da bocca.

Consultas das 6 da manhã as 5 da tarde.

HOTEL CENTRAL
ESPOZENDE

EDITAL

O Doutor João Gonçalves Pereira de Barros Presidente da Camara Municipal de Espozende.

Faz publico que em todos os dias uteis do corrente anno, desde as 9 horas da manhã ás 3 da tarde, se acha aberto o cofre municipal para pagamento de juro das acções dos emprestimos municipaes, relativos ao 1.º semestre de 1908.

Para constar se afixou o presente e outros de equal theor n'esta villa nos logares do estylo em diversas freguezias do concelho.

Secretaria da Camara municipal d'Espozende, 29 de julho de 1909. E eu José Augusto d'Almeida Abreu, secretario o subcrevo.

O Presidente,

João Gonçalves Pereira de Barros.

CASAS NA PRAIA DA APULIA

Arrenda se a casa junta á casa do fio, onde morou a professora, tem camas com colchões e mais mobilia.

Fallar com Ignácio Eiras.

Bibliotheca Humoristica

ARIR... ARIR...

por FERREIRA MANSO (V. Ilhaco)

Publicação quinzenal

Cada vol. de 30 paginas 50 reis.

A venda na Livraria Central de Gomes de Carvalho, editor, 158, Rua da Prat., 160—LI-BOA.

HOTEL



VILLARINHO

LARGO JOÃO FRANCO, 1 A 6

ESPOZENDE

Este conceituado Hotel, que se acha installado n'um magnifico edificio que passou por varias transformações, situado num bello local, com ampla sala de jantar e quartos muito confortaveis e hygienicos, recommenda-se como sendo o melhor desta terra.

Acceita hospedes pensionistas por preços muito modicos

A sua proprietaria

ANNA DE JESUS MOREIRA VILLARINHO

espera por isso a preferencia do publico, solicitando visite o eu estabelecimento, na certeza sde que será sempre servido com o maximo acceio e limpeza.

Encarrega-se de fornecer jantares para excursionistas.

A pureza dos seus vinhos não tem rival e os generos de mercearia são de optima qualidade.



PRAIA DA APULIA

Tabella para arrendar tres moradas de casas sitas na Praia da Apulia:

Arrenda-se cada um quarto por 60 réis, 100 réis, podendo metter n'elles as pessoas que quizer. O quarto de 100 réis é mobilado de camas com colchões e mais mobilia.

A todos que ali morar tem lenha á disposição para cosinhar. As pessoas que morar em salas pagão 25 réis diarios.

Para tratar com o sr. CARVALHO, banheiro.

Acaba de apparecer:

O MONTE DA FRANQUEIRA

BARCELLOS

Descripção do Monte e sitio do Convento do Bom Jesus do Monte da Franqueira, noticia do antigo Castello de Faria e da Capella de Nossa Senhora da Franqueira que estão junto ao Convento

por

FR. FRANCISCO DE S. THIAGO

(Extracto da Chronica da Santa Prov. de Nossa Senhora da Silvestade)

Livraria Valle—BARCELLOS

João Chagas

'CARTAS POLITICAS'

Apparecem semanalmente

Preço 50 reis

Agentes no Porto—Snr. A. Dias Pereira & C.ª, Cançella Velha 87

Escriptorios em Lisboa—Rua Arco da Bandeira, 104—1.º.

AGENCIA FUNERARIA

— DE —

Manoel Fernandes de Carvalho

RUA DIREITA

ESPOZENDE

Encarrega-se de funeraes completos, para o que tem magnificos objectos, cera em varios tamanhos, uma elegante eça, em estylo moderno, coroas, bouquets, e demais objectos funerarios.

Garante a promptidão, perfeição e gosto nos trabalhos concernentes, para o que dispõe de pessoal muito habilitado.

Chama a attenção dos seus excellentissimos amigos e do publico para a sua nova agencia, na certeza de que serão servidos muito bem e por preços excessivamente modicos.

RAPIDEZ BARATEZA E SERIEDADE.

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

SOCIEDADE ANONYMA RESPONSABILIDADE LIMITADA

Endereço telegraphico: VIDA—LISBOA

Numero telephonic: =1.849

Auctorizada pelo governo de Sua Magestade (Portarias de 8 de Junho de 1908 e 24 de Outubro de 1908 e de sua Magestade Catholica (Real Ordem de 31 d'outubro de 1908)

UNICA COM SUCCURSAL EM HESPAHNA

RUA DO ALECRIM N.º 10, 1.º

SEGUROS DE VIDA

EM CASO DE MORTE = COM EXAME MEDICO

Vida Inteira—Seguro que se vence por morte do Segurado.
Temporarios—Tendo principal applicação para garantia de emprestimo mixtos—Vencem-se no fim de um determinado prazo, ou por morte do Segurado se esta occorrer dentro deste prazo.
Prazo fixo—Vence-se no fim de um determinado prazo, cessando a obrigação de pagamento de premios, se o Segurado fallecer antes do vencimento do Contracto.
Combinado—Seguro de VIDAINTEIRA e conjuntamente constituição de uma renda vitalicia differida a favor do proprio Segurado, se elle sobreviver ao prazo de pagamento de premios.
Supervivencia—Seguro duma renda que devia ser paga a determinado beneficiario a partir do fallecimento do Segurado.
Conjuncto—Seguro de VIDA INTEIRA sobre a vida de duas pessoas pagavel pelo primeiro fallecimento.

EM CASO DE VIDA = SEM EXAME MEDICO

Rendas Vitalicias Immediatas—Vulgarmente chamadas fundos perdidos.
Rendas Vitalicias Differidas—ou pensões de reforma.
Capitais Differidos—Constituição de Dotes para creanças e adultos.
Capitais Differidos com Contraseguro—Constituição de dote com restituição dos premios no caso do contracto não se vencer.
SEGUROS TERRESTRES **SEGUROS AGRICOLAS**
SEGUROS CRISTAES **SEGUROS MARITIMOS**
SEGUROS POSTAES

A partir do dia 1.º de Janeiro de 1909.

Acceitam-se agentes e angariadores nas terras da provincia onde os não haja. Comissões Remuneradoras.

NO CAMPO

POESIAS DISPERSAS

Um elegante volume de 40 e tantas paginas nitidamente impresso em magnifico papel

160 reis.

A venda na Livraria Espozendense, editora, de José da Silva Vieira, e em diversas livrarias do paiz.

CATECHISMO POPULAR CATHOLICO

Por

Francisco Sprago

Professor do Seminario Imperial e real de Braga

Tradução e adptação portugueza Do

Dr. Manuel Abundio da Silva

Professor e advogado

E

Com uma Carta-prefacio

Pelo Ex. mo e Rev. mo Sr.

Antonio José de Sousa Barroso.

BISPO DO PORTO

Condições de assignatura:

A obra constará de dois grossos e elegantes volumes, e será distribuida em fasciculos menores de 48 páginas de texto, formado 8.º grande, typo legivel e completamente novo e bom papel.

Cada fasciculo custará apenas 100 reis, que serão pagos no acto da entrega. Os assignantes da provincia receberão os fasciculos pelo correio e pagarão de cinco em cinco fasciculos, para e que lhes serão enviados pelas respectivas estações postaes os competentes recibos

A distribuição que será feita com toda a regularidade, começou nos principios de dezembro

Acceitam-se correspondentes em todas as terras onde os não ha, dando referendia n'esta cidade. A comissão é de 20 %.

Assigna-se a obra em todas as livrarias do reino, em casa dos ex. mos srs. correspondentes, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua das Flores 42 1.º andar—PORTO.

PHOTO-REVISTA

ILLUSTRAÇÃO MENSAL

Jornal dos amadores de Photographia

CONDIÇÕES

ASSIGNATURA—Reino, Ilhas e Colonias, anno (1908) 43000
Brazil 45000

Acceitam-se correspondentes em todas as localidades.

Cobrança pelo correio, 50 reis. Para o ultramar, 150 reis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Director do PHOTO-REVISTA—Rua da Fabrica, 55—PORTO.

OS ANJOS DA TERRA

O MELHOR ROMANCE DO LAUREADO ESCRITOR

Enrique Perez Escrich

Edição Magnificamente Illustrada

Cada Tomó 100 rs.

Cada Fasciculo 20 rs.

Valiosos brindes aos srs assignantes
A empresa da Biblioteca do Povo, no intuito de ser grata ao favor com que o publico acotcheu a sua primeira tentativa—Os Filhos do Trabalho, que tão extraordinario agrado tem tido dos seus assignantes, resolveu encetar uma outra edição—Os Anjos da Terra—distribuindo aos srs. assignantes,

Valiosos Brindes

1.º BRINDE

Dez Libras Em Ouro

2.º BRINDE

Uma obrigação do emprestimo portuguez de 3% de 1905 podendo o seu possuidor ter um premio de

Cinco Contos De Réis

3.º BRINDE

1 Relógio De Ouro Para Senhora

4.º BRINDE

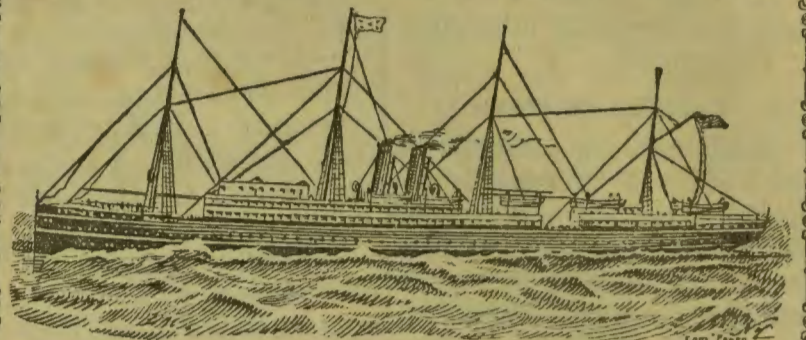
Um Gramophone e seus competentes discos

5.º BRINDE

Umestejo de prata para toilette de senhoras
Os brindes serão distribuidos segundo a extracção da toteria que se realize depois de concluida a obra e em conformidade com o annuncio feito nas capas do ultimo fasciculo e do ultimo tomo.

Toda a obra custará apenas aproximadamente 45800 reis.

COMPANHIA REAL DO PACIFICO



Magnificos paquetes da carreira do Brazil, illuminaos a luz electrica dando excellente tratamento e vinho a todas as comidas

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DO PORTO DE LEIXÕES

ORISSA a 2 helices, de 5:536 toneladas, em 3 de agosto para o Rio de Janeiro, Montevideu Buenos-Ayres, Valparaiso e mais portos do Pacifico.

ORTEGA a 2 helices, de 8,500 toneladas, em 17 de agosto para Pernambuco; Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu, Buenos-Ayres, e mais portos do pacifico.

Os paquetes d'esta Companhia tocam alternadamente em SANTOS

Os preços das passagens de terceira classe, de LEIXÕES para os portos do Brazil, são de 38500 reis e para Montevideu e Buenos-Ayres 06500rs.

Este preço é devido aos paquetes serem de Ma-e estar em classificadoss em primeira cathgoria. Para tratar, com os agentes gerases do norte de Portugal:

KENDALL PINTO BASTO & C,ª

73, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

A SAHIR DO PRELO

A ENTRAR NO PRELO

PÉTALAS

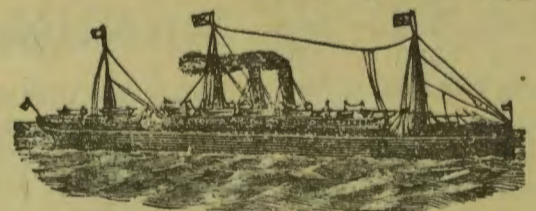
ENSAIOS ETHNOGRAPHICOS

2. EDÇÃO

VOL. V

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETE CORREIO A SAHIR DE LEIXÕES

AVON em 23 de Agosto

Para a Madeira, P. rnambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil . . . 38500 rej
» » » » Rio da Prata . . . 46500 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ASTURIAS em 9 de agosto

Para a Madeira, S. Vicente Pernambuco, Bahia Rio de Janeirº Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

AVON em 24 de agosto

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos M ontevideu e Buenos Ayres.

ARAGON em 6 de setembro

Para a Madeira S Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil . . . 38500 reis
» » » » Rio da Prata . . . 46500 »

A bordo ha creados portus.sueze

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para sso recommendamos toda a antecipaçaõ

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal

TAIT & CO.

Rua do Infante D. Henrique,—PORTO

Ou aos agentes nas provincias.

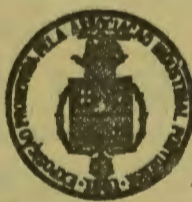
Os bilhetes de passagens, vendem-se em Espozende em casa do sr. José da Costa Terra.

NOVIDADE LITTERARIA

“O O LAR DOS VERMELHOS,,

BREVEMENTE

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DO PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente auctorizado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Gíeral de Hygiene da Córte de Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a apprová-lo (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a considerá-lo um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, toses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarras de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura com tinta azul.

J. A. Franco

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos

RUA DE S. DOMINGOS — LISBOA.